

O sr. Arthur Neiva e a Imprensa

Mais um artigo d'«A Noite» contra o interventor da Bahia

Em um dos ultimos numeros seus na 1.^a columna da primeira pagina, A NOITE publica o seguinte artigo:

O Dr. Arthur Neiva, interventor federal na Bahia, em quem pensamos enxergar um individuo capaz de soerguimento da terra de Ruy Barbosa, está se revelando, por inhabilidade, um bilhete branco de loteria.

Suas preocupações de levar ao corpo de seus auxiliares immediatos cavalheiros de boa vontade indiscutivel, muito áquem, no entanto, das responsabilidades que se lhes pretendia conferir — não poderiam ter em resultado melhores consequencias.

O sr. Bernardino de Souza, maneiroso e habil nas conquistas de relações preciosas é, não ha duvida, um professor de feliz memoria, que precisa os acontecimentos historicos com exactidão de passar os seus alumnos incipientes, um homem que não hesitou em se expôr, numa excursão de circo ambulante, a si e aos seus, para realizar o supremo objectivo de sua vida — a construcção do bello edificio do Instituto Historico, de que é secretario perpetuo.

Dahi, porem, á posição de secretario da Justiça de um grande Estado, ha o abysmo de uma immensa distancia, que os seus meritos restantes, mesmo examinados com lentes de grau, não conseguem vencer.

O sr. Tosta Filho, tambem outro mestre gymnasial, será o que sempre foi — um mantenedor de disciplina para meninos preparatorianos, e um apostolo de exercicios physicos, nunca, porem, esse estadista creado de improviso, por força de nomeação official.

As boas disposições possiveis do cientista que administra a Bahia, serão todas ellas comprometidas pela inexperiencia afoita de seus companheiros incapazes.

E o resultado é o que se vê: prisão de jornalistas, suspensão do jornal pelo simples facto de escreverem, com independencia e decôro, commentarios poucos lisongeiros ás medidas injustas e inconvenientes que ali se teem posto em pratica; censura absoluta de noticias telegraphicas, e outras attitudes draconianas, de que um governo efficiente e bom não precisa lançar mão.

Do nosso correspondente recebemos por carta, a notificação de telegrammas expedidos, e que não nos chegamos até hoje, porque não mereceram, por dizerem a verdade, o beneplacito do illustre examinador de collegios, o pedagogo Bernarino de Souza.

Outros despachos ainda nos vieram, com certas partes censuradas, justamente as mais interessantes para o conhecimento do povo e das superiores autori pedagogo Bernardino de Souza.

Isso, positivamente, deprime as reivindicções liberaes apregoadas, e depõe contra o interventor Neiva que se deixa impressionar por figurões que o seu desconhecimento das coisas e dos homens quiz fazer dirigir os destinos da Bahia.

A tripulação que conduz o barco bahiano é, excessivamente, pesada.

Se ha boas intenções de levar a não a porto seguro, em aguas calmas, é — pois — atirala ao mar.



O SR. TOSTA FILHO